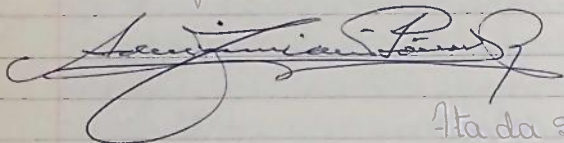


ser votada, o Sr. Presidente considerou encerrada a reunião, marcando outra para o dia 20. Do que, para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma regimental.



Ata da sexta Reunião da Câmara Municipal de Cabo Frio realizada no dia vinte de agosto de 1968.

Aos vinte dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e oito, realizou-se a 6ª reunião da Câmara Municipal de Cabo Frio, presentes os Vereadores Simeon Pimental, Adhail Guimarães Póvoas, Hermes Araújo Ramos, Walter Soares Cardozo, Ottonio Cardozo dos Santos, Manoel José de Carvalho, Emigdio Gonçalves Coutinho, Bernabdes Costa de Souza, Stelio Santos e Carlos Lopes de Ramos. Havendo número legal o Sr. Presidente considerou aberta a reunião, autorizando a leitura da Ata que foi aprovada por unanimidade após ser feita a observação do Vereador Manoel José sobre a perfeição e fidelidade com que se houve o Sr. Secretário na sua confecção apresentando-lhe votos de congratulações e confiança, assim como também a ressalva solicitada pelo Vereador Walter Soares para que constasse que nas solenidades de emprego e remuneração dos ruas de farmácia o Vereador Emigdio discursaria, no que foi atendido. Do expediente onde constou apenas a leitura da Mensagem do Sr. Prefeito apresentando a Reforma Administrativa, bom primeiro estudo, fez o Vereador Adhail Guimarães Póvoas

que afirmou inicialmente não ser sua intenção subir à tribuna, devido o cansaço mental, mas que fato que fato da maior relevância para o Município foi o facto de usar a palavra para comunicar à casa da visita do Sr. Secretário de Saúde a laboetuo, instalado o Serviço Médico Voluntário para atendimentos às populações dos Distritos. Manifestou a sua satisfação por ver atendida uma de suas indicações à Secretaria de Saúde pedindo a restauração do Posto Médico-Social de Baboetuo, pois quando de sua visita, o Dr. Fernando de S. Couto entregou ao Sr. Florentino Garcia de Freitas um cheque na importância de R\$ 19.000,00 para fazer face às obras já iniciadas. Declarando ter conhecido digno conhecimento de que o Sr. Governador do Estado já adquiriu do estrangeiro 10 aparelhos de Raio X, pediu o encaminhamento de Indicações, reforçando a promessa de instalação de um desses aparelhos em Baboetuo, para atender às classes menos favorecidas pela fortuna. Reafirmando a sua disposição de continuar pautando a sua atuação parlamentar visando unicamente o interesse da coletividade cabofriense, concluiu a sua fala. Como segundo orador falou o Vereador Walter Soares, dizendo-se entusiasmado pelo que assistiu no Auditório do Cabo, quando, através da administração do Prefeito, a localidade denominada da Quebra Quartes, antes local infecto e de águas estagnadas, com sua população vivendo em péssimas condições, foi praticamente transformada numa verdadeira vila, com a abertura de ruas sobre ruas, motivo pelo qual, deixou de lado a sua condição de líder gonzalista para em nome do Vereador do Auditório do Cabo, fazer o

votos de congratulações e agradecimentos pela obra que o Prefeito Hermes Sarcellos vem realizando a favor do 4º Distrito num trabalho constante e diurno (diurno dupl) diuturno. Falou sobre a Reforma Administrativa, tantas vezes solicitada pela Câmara visando melhoramentos para o funcionalismo, sempre dedicado, não poupano sacrifícios para colaborar com a administração, mas que achava sua acentuar o que precisa de ver esta Reforma, esmagada, atrofada e mesmo rejeitada. Disse não saber a razão porque, deitando de lado dois membros da Comissão, um grupo de políticos reuniu-se para estudar a Reforma. Em aparte o Vereador Olimé dos Santos disse que estranhava, mas que tinha autorizado ao Vereador Adhail Rôvoas, profundo conhecedor da matéria a que procedesse os necessários estudos, razão porque discordava das palavras do Orador. Desse quando disse o Vereador Walter Soares que tomou conhecimento da reunião na casa do Vereador Jegenel por um membro da ARBCH, que lhe disse também ter sido criada uma sub-Prefeitura na demarcação dos Sêzies, lamentou que uma comissão da Câmara devesse que a matéria de sua competência seja analisada por outros que não são Vereadores. Afirmou que a Reforma Administrativa não tem significado político, mas que foi feita para atender aos reclamos (polí digo) do funcionalismo, motivo porque não permitirá que interesses políticos venham a prejudicar os funcionários, a quem, com base no Regimento Interno, a impossibilidade de votar na Reforma os Vereadores Adhail Rôvoas e Manoel José, quando foi apertado pelo Vereador Adhail Rôvoas, que afirmou não haver dispositi

vo legal que os um peça de votar, pelo que não aceita
 taxa impugnação. Concluindo referiu o seu
 parecer sobre a necessidade da aprovação de uma
 Reforma Administrativa, tendo em vista os baixos
 níveis de vencimentos do funcionalismo e o seu
 melhoramento em face das atuais condições do
 Município. Permutando com o Vereador Ulme dos
 Santos, falou o Vereador Daray Lopes de Bemos, es-
 prestando o seu ponto de vista sobre a Reforma Admi-
 nistrativa, dizendo não estar contra ninguém, mas
 a favor da Reforma que o Município precisa para o seu
 desenvolvimento. Afirmou que, como membro da
 Comissão emitiu o seu parecer sobre a cobrança de
 aposentadoria e prisão administrativa, mas que,
 estudando as leis modificou o seu pensamento,
 considerando que, em sendo lei, a lei deve ser cum-
 prida. Declarou que a Reforma deve ser estudada e pos-
 teriormente aprovada para beneficiar o funcionalismo
 lembrando das palavras do Vereador Mauro José,
 quando da leitura da Ata, disse que este vereador na
 da mais terá a fazer na Câmara que elogiar os seus
 colegas de bancada, momento em que foi apartea-
 do pelo Vereador Adnail Rivas contestando tal afirmati-
 va e apresentando indicação do Vereador Manoel José
 sugerindo ao Secretário de Bem. e Praus partes o cos-
 tamento da estrada São Pedro da Aldeia - Bexial
 do Lobo. Respondendo ao aparte o Orador mencionou
 a conquista de um telefone público para a Praia do
 Siqueira e que até hoje não apareceu, quando foi es-
 clareado pelo aparte ante sobre a demora da reali-
 zação de obras públicas que é o próprio e termina-
 ra. Ainda em aparte que lhe foi concedido, o Vere-
 ador Síllio Santos disse estar percebendo que o

Deixado Darcy vem se preocupando exclusivamente em atacar o Vereador Manoel José não encontrando porém suas razões, momento em que declarou que o Vereador Manoel José vem conseguindo atencimentos para o Bairro de São Cristóvão, mesmo fora de sua atuação na Câmara, à força do seu prestígio e empenho pelas necessidades do Bairro que representa, após ter o Vereador Manoel José recebido os ataques e insinuações do cidadão, mesmo de forma antiregimental, não obstante os insistentes apêlos da Presidência, o Cidadão concluiu as suas palestras lembrando o convite feito à base para participação no 5º Congresso Iluminense de Vereadores a realizar-se em Volta Redonda. Após ter a Presidência manifestado que o seu comportamento na Presidência era de conduzir tranquila e democraticamente os trabalhos da base, pediu que se observasse o Regimento na questão dos apêlos e passou a palestra ao Vereador Ulme dos Santos que, de início, agradeceu a permissão de poder falar do plenário e lembrou ao Secretário da base o seu pedido ao Secretário de Saúde no sentido de designar um médico Regista para Cabotério, recebendo imediatamente a informação da Secretaria que o expediente estava pronto e já assinado pela Presidência. Retirou a sua indicação pedindo a transferência da Superintendência de Águas e Esgotos de Itaboraí para Cabotério, dizendo ser de inteira justiça a medida. Congratulou-se com o Vereador Adail Torres pelo atendimento à sua indicação à Secretaria de Saúde que instalou o Serviço Médico. Delante em Cabotério, com a doação de uma ambulância e o início

da restauração do Pósto Social desta cidade, dizendo que é disso que todo é ou precisa, melhor atendimento às suas necessidades pelo Goren do Estado que tem melhores condições, parabenizou-se com o Vereador Adnail e provou que, como recompensa aos trabalhos da Câmara que concebeu o título de cidadão ao Sr. Hesura Lino Branco que ajudou a conseguir a fixação de pacas indicativas pelo Touring Clube do Brasil falou sobre os aspectos da Reforma Administrativa, dizendo não achar absurdo os índices fixados nas Tabelas, mas que lutará para um entendimento justo a todos, sem distinção de grupos, defendendo a todos os funcionários antigos e novos. Deixou que a Câmara não quer criar problemas com o funcionalismo e analisou também as vantagens da Tabela de gratificações. Concluiu que a Câmara, que sempre agiu com justiça, proceda à contento de todos. Por ordem de inscrição falou o Vereador Manoel José de Carvalho dizendo que não era sua intenção usar da palavra, pois se achava demasiado pensado, mas que resolveu devido aos ataques do Vereador Darcy, achando ter o mesmo assumido somente para atacá-lo, mas que está disposto a revidar à altura qualquer investida de quem quer que seja. Afirmando a sua dignidade moral, uma vida funcional comprovadamente limpa e pobreza honesta, afirmou que responderá com firmeza às investidas do Vereador Darcy dizendo em si mesmo que ter sido compra ou barganha a sua participação para a ASBCL. Em aparte o Sr. Walter Soares defendeu o Vereador Darcy que não tem a intenção como compreendeu o orador. Des

seguinte disse o Vereador Manoel José, que o povo do Bairro de São Cristóvão que é inteligente está cioso em torno de si, a prova são as inúmeras demonstrações de solidariedade que vem recebendo após a sua passagem para a AREVA, motivo porque as críticas e restrições não o intimidaram e que a sua ida para a AREVA foi espontânea, nada pediu e nada lhe foi oferecido senão a solidariedade e amizade e compaixão dos companheiros. Deu comentários gerais sobre a Reforma Administrativa, nos aspectos negativos, discordando da suspeição levantada contra si e seu colega Ver. Adhail. Em aparte o Ver. Adhail invocou e comentou o artigo do Regimento Interno colaborando com o orador. Também o Vereador Ulme dos Santos apartou discordando da suspeição levantada, pois o votar é um direito de todos, encerrando a suspeição de saber antidemocrático. Prossequindo disse o Vereador Manoel José que a sua passagem para a AREVA se deu pelo fato de estar com o dilema de servir a Deus ou ao Demônio, então ele resolveu servir a Deus e criticou os acordos que vários Deputados do M. D. S. vem fazendo com o Governo do Estado, que foram defendidos pelo Ver. Adhail Soares. Concluiu a sua oração dizendo que está mudando por sua felicidade, com a evidência de acontecimentos das suas várias e reiteradas reivindicações e do Vereador Emídio, em favor dos moradores do Bairro de São Cristóvão e formação dos Bônus e que se arrepende de isto ter passado para a AREVA muito antes. Partindo a residência para o Ver. Adhail Soares, ocupou a tribuna o Ver. Soares iminentemente, dizendo estar profundamente contrariado com o Vereador Manoel José por não

ter querido pertencer ao M. S. S., mesmo em oposição ao Sr. Prefeito. Solicitou à base que se chegasse a uma solução sobre o assunto Reforma Administrativa sem se precisar levantar suspeição (contra digão) dos Vereadores Adhail Dóvoas e Manoel José. Dizendo ter sido convidado para participar de uma reunião com vários funcionários no estabelecimento do Ver. Ottime, resolveu tomar posição de precaução diante de um substitutivo de caráter eminentemente político, quando foi apertado pelo Ver. Ottime dos Santos esclarecendo que o substitutivo não era mais que um esboço sem cunho oficial pois não fora ainda incluído no expediente. Afirmou o Sr. Odeker que o substitutivo era sob três ângulos: o político, de vingança e personalista, criticando o movimento de um grupo que vem querendo manobrar politicamente com os funcionários municipais. Declarou que não encara a Reforma Administrativa sob o aspecto político e passou a analisar a situação política em que se encontra o Vereador Ottime dos Santos diante dos fatos cruzados de a posição a ABRA e ao Prefeito pertencente ao partido ao que pertencem, mas que a sua posição é de resolver a situação do funcionalismo entendendo que no bojo da homenagem há injustiças e aspectos políticos assim como também no esboço de substitutivo, mas que não considera que se engade o funcionalismo, dispondo-se a tudo fazer para resolver o problema. Achando que se deve equiparar a todos de uma para todos, analisou as dúvidas com seus índices criativos, que impedem de competir com o mercado de trabalho e as necessidades da Administração. Sugere modificação

na Tabela nº 1, achando que, politicamente não
foi modificada para estimular o progresso do fun-
cionalismo. Declarou que procurará apresentar solu-
ção, o que a comissão não pensou, procedendo re-
distribuição dos índices. Análise também a
Tabela dos cargos isolados propondo novos índi-
ces e comparando os valores, o que feito não ha-
verá possibilidades de aumento de despesa. Concluiu
reafirmando a sua concordância de fazer modifi-
cações, partindo para uma solução e fazendo
justiça a todos. Após reassumir o seu cargo o Sr.
Presidente franqueou a palavra para explicações pes-
soais. Não havendo quem quizesse fazer uso, foram
abertos os debates francos sobre a medida a ser to-
mada sobre a R.A., tendo o Ver. Adhail Róvoas sug-
rido uma reunião especial, com a presença de
todos os Vereadores, para a tarde do dia seguinte, na
Sala Municipal. falou o Ver. Stelio Santos abertando
sobre determinações do Regimento Interno que im-
pedem que a matéria retorne ao plenário antes de pas-
sadas 24 horas. Após comentários sobre o mesmo
assunto, o Vereador Walter Soares, pediu para reti-
rar o pedido de urgência contido na Mensagem,
o que foi aceito pela Presidência e demais Vereadores.
Foi a sugestão do Ver. Adhail Róvoas, o Sr. Presidente
marcou reunião especial com todos os Vereadores,
para às 14,00 horas, do dia seguinte para análise
do assunto, e reunião ordinária para o dia 23. Do
que pode constar, foi lavrada a presente Ata que de-
pois de lida e submetida a votos, será aprovada na
forma regimental.

